

EMPREGO FORMAL – Abril/11

O Espírito Santo criou +8.814 empregos formais em abril de 2011 e apresentou a maior variação mensal (+1,25%) entre as Unidades da Federação.

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de abril de 2011, com aumento de 8.814 postos de trabalho com carteira assinada. O resultado de abril foi oriundo de 37.819 admissões e 29.005 desligamentos.

Em abril de 2011, o Espírito Santo contabilizou um estoque de 716.083 trabalhadores com carteira assinada no Estado, que representa um aumento de +1,25% em relação ao estoque do mês anterior. Com esse resultado, o estado alcançou a primeira colocação no *ranking* das Unidades da Federação, ficando 0,5 p.p. acima da média brasileira.

Das oito atividades pesquisadas, sete apresentaram desempenho positivo. O destaque fica por conta do setor *Agropecuário*, que apresentou geração de +2.944 empregos, melhor desempenho do setor no ano.

No acumulado do ano, após reajuste das declarações entregues fora do prazo, verificou-se a criação de +16.154 postos de trabalho, com destaque para as contratações do setor de *Serviços* (+8.623).

Nos últimos 12 meses, o Espírito Santo registrou expansão de +32.227 postos de trabalho. Com relação à média móvel de 12 meses, observa-se que a queda, que teve início em setembro de 2010, apresentou um arrefecimento em abril de 2011, atingindo o patamar médio de +2.227 empregos. (Gráfico 5).

Dentre os dezoito municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, dezessete deles apresentaram expansão no emprego. O maior aumento foi registrado em Linhares (+1.123), ancorado nas contratações do setor de *Indústria de Transformação* (+730). Destacam-se ainda os municípios de Vitória (+1.037) e Vila Velha (+900) (Gráfico 6).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	abr/10	abr/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	183	78	434	995
Ind. Transformação	1.187	1.439	2.025	2.848
Serv. Ind. Útil. Pub.	110	107	-37	96
Construção Civil	1.077	1.392	2.522	3.471
Comércio	131	895	-789	8.678
Serviços	2.967	1.974	8.623	18.556
Admin. Pública	160	-15	263	-321
Agropecuária	3.443	2.944	3.113	-2.096
Total	9.258	8.814	16.154	32.227

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO		
	abr/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	78	434	995
Indústria de Transformação	1.439	2.025	2.848
Produtos Minerais não metálicos	236	911	1.709
Metalúrgica	40	115	-1.603
Mecânica	123	684	581
Materiais Elétricos e Comunicação	78	131	183
Materiais de Transporte	-2	11	111
Madeira e Mobiliário	62	107	368
Papel, papelão e editoração	16	-37	98
Borracha, fumo e couros	-2	14	110
Química e produtos farmacêuticos	561	677	1.133
Têxtil, Vestuário	96	-57	88
Calçados	24	243	291
Produtos Alimentícios e Bebidas	207	-774	-221
Serviços Ind. de Utilidade Pública	107	-37	96
Construção Civil	1.392	2.522	3.471
Comércio	895	-789	8.678
Comércio Varejista	747	-1.356	6.873
Comércio Atacadista	148	567	1.805
Serviços	1.974	8.623	18.556
Instituições Financeiras	6	115	586
Comércio e Administração de Imóveis	523	3.042	6.361
Transporte e Comunicação	466	1.728	4.041
Alojamento e Alimentação	414	1.252	4.650
Médicos e Odontológicos	408	848	2.201
Ensino	157	1.638	717
Administração Pública	-15	263	-321
Agropecuária	2.944	3.113	-2.096
TOTAL	8.814	16.154	32.227

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

REGIÃO GEOGRÁFICA	abr./11	Varição mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
REGIÃO NORTE	9.651	0,61	39.835	128.055
RONDÔNIA	938	0,41	8.249	21.185
ACRE	354	0,52	317	3.369
AMAZONAS	4.346	1,07	18.586	39.487
RORAIMA	-128	-0,33	544	3.064
PARÁ	3.018	0,47	9.185	49.208
AMAPÁ	469	0,77	558	2.592
TOCANTINS	654	0,52	2.396	9.150
REGIÃO NORDESTE	4.695	0,08	556	428.997
MARANHÃO	1.935	0,48	-72	24.030
PIAUÍ	2.496	1,02	1.548	15.297
CEARÁ	6.605	0,63	12.182	73.735
RIO GRANDE DO NORTE	371	0,10	-2.343	25.122
PARAÍBA	1.902	0,59	-4.987	26.651
PERNAMBUCO	-1.964	-0,17	-9.561	117.419
ALAGOAS	-16.134	-4,97	-29.227	25.017
SERGIPE	-1.139	-0,43	2.542	20.818
BAHIA	10.623	0,67	30.474	100.908
REGIÃO SUDESTE	190.057	0,96	535.058	1.168.345
MINAS GERAIS	36.354	0,94	105.864	254.482
ESPÍRITO SANTO	8.814	1,25	16.154	32.227
RIO DE JANEIRO	25.756	0,75	55.820	216.935
SÃO PAULO	119.133	1,01	357.220	664.701
REGIÃO SUL	46.585	0,70	199.755	414.420
PARANÁ	20.837	0,86	72.965	148.092
SANTA CATARINA	8.751	0,49	49.312	101.794
RIO GRANDE DO SUL	16.997	0,70	77.478	164.534
REGIÃO CENTRO OESTE	21.237	0,78	105.513	154.992
MATO GROSSO DO SUL	2.006	0,46	16.100	25.328
MATO GROSSO	1.817	0,33	20.909	26.652
GOIAS	12.170	1,17	51.563	71.431
DISTRITO FEDERAL	5.244	0,76	16.941	31.581
TOTAL	272.225	0,75	880.717	2.294.809

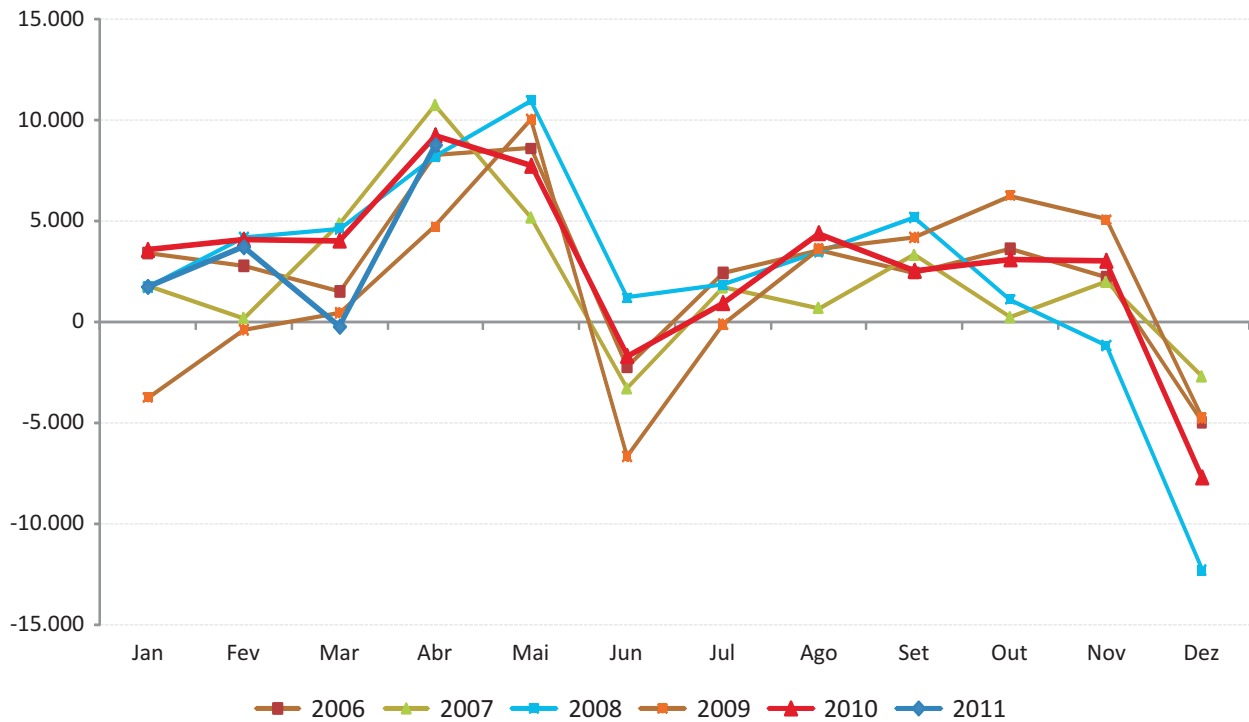
Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

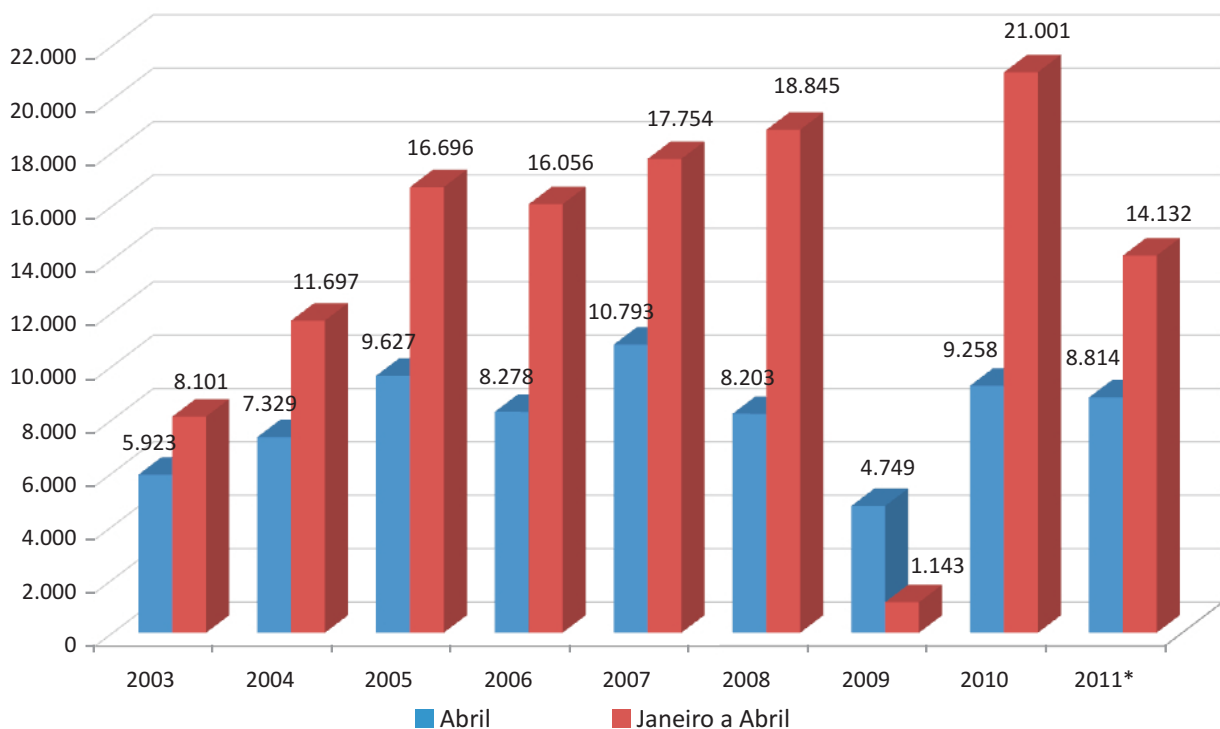
(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – Mensal
Saldo Líquido (admissões - demissões)



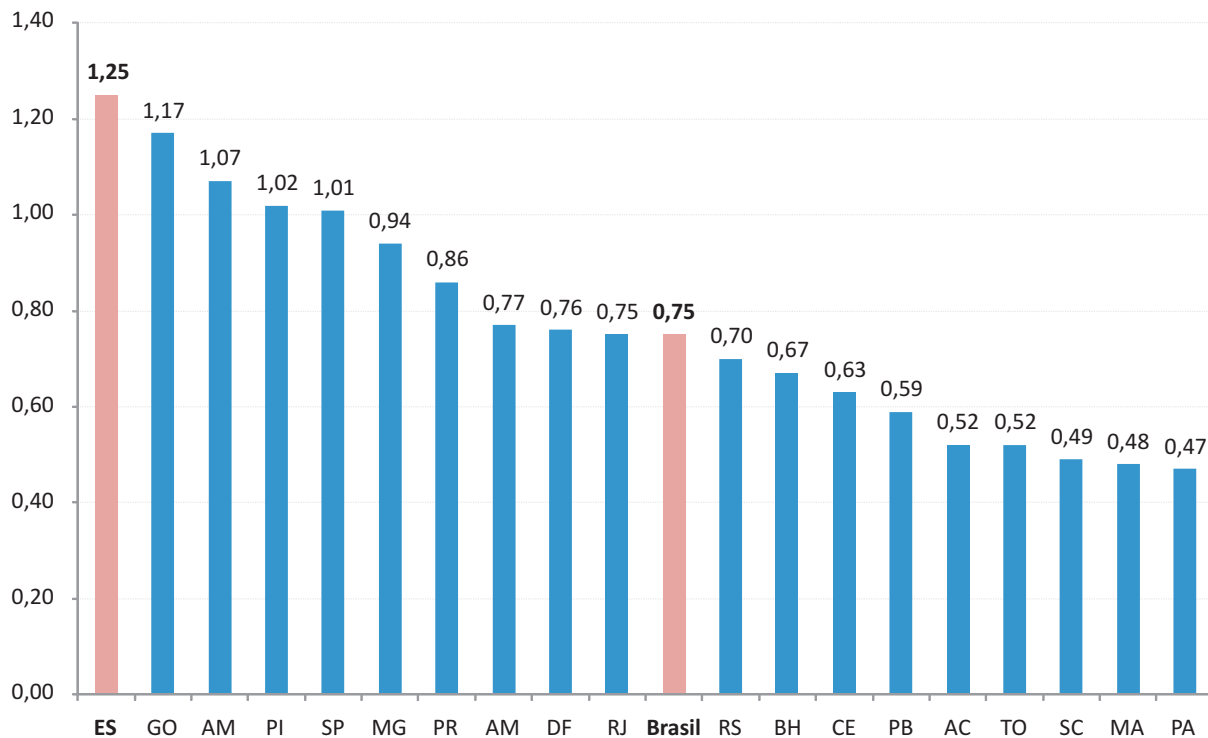
Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – 2003 a 2011
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

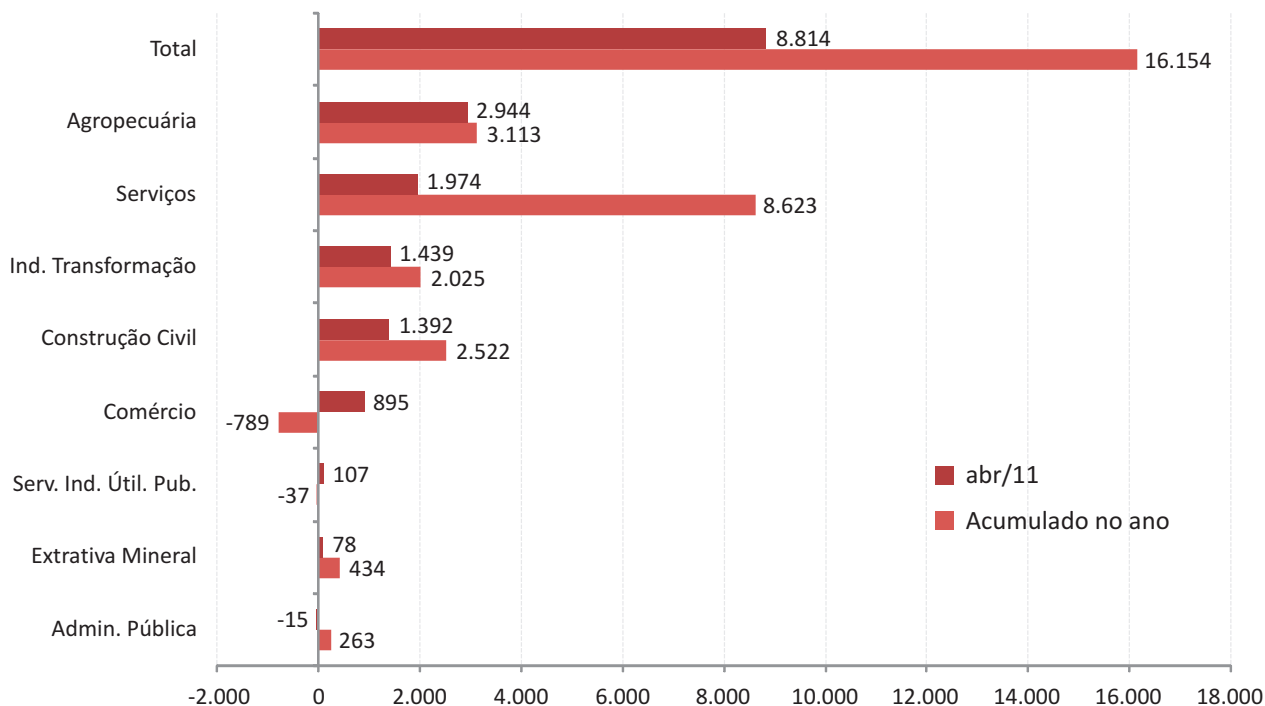
Gráfico 3 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação – Brasil
Taxa de Variação mensal (%) – Abril 2011/ Março 2011



Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

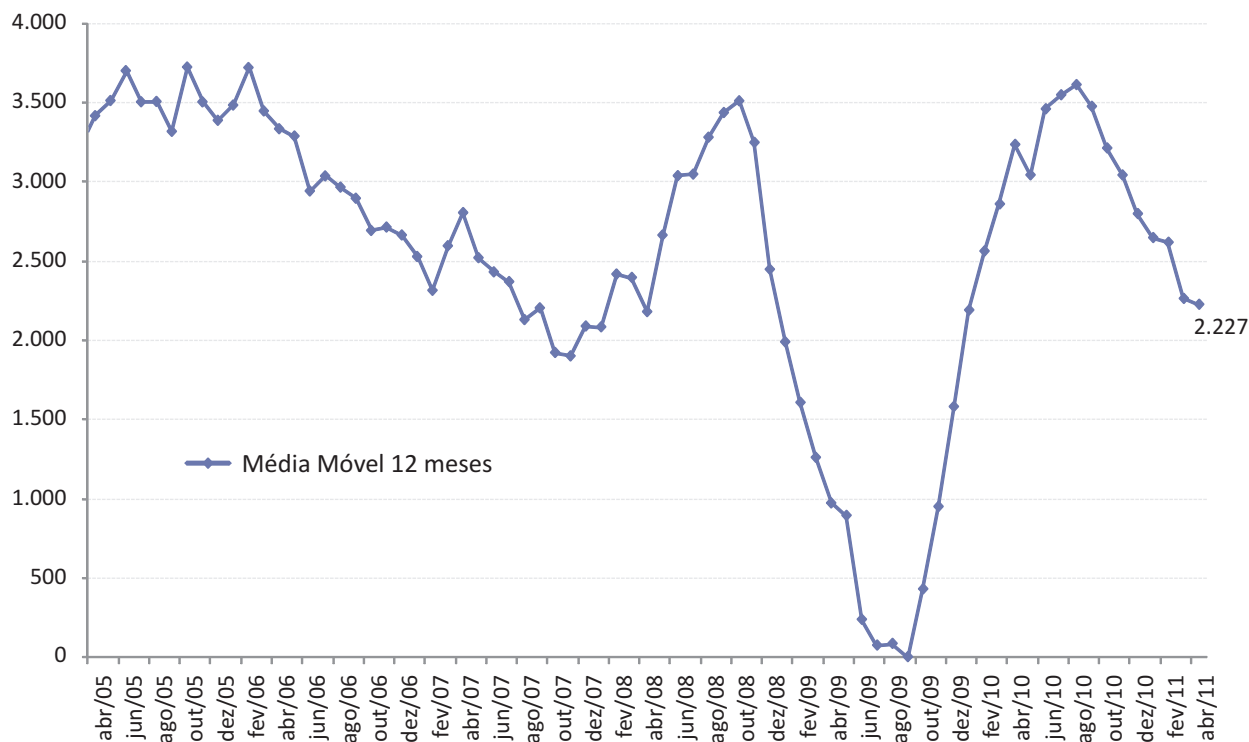
Gráfico 4 - Emprego Formal por Atividade no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

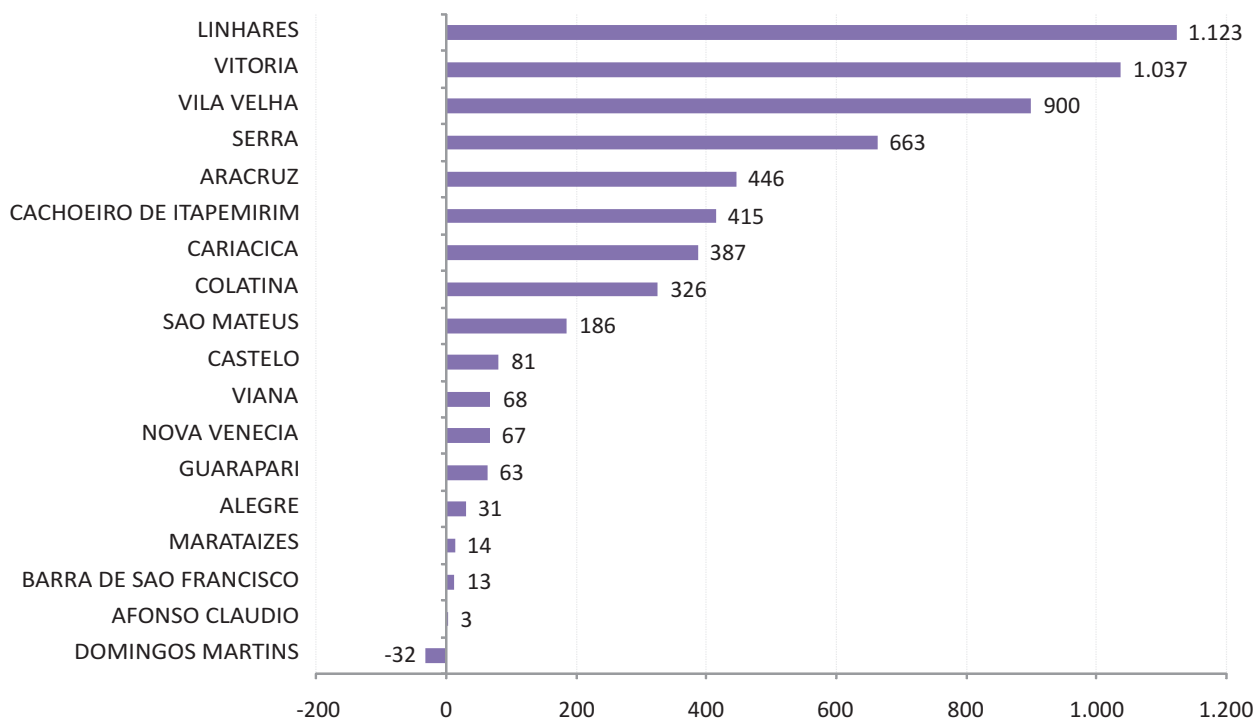
Gráfico 5 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes do Espírito Santo –
Abril de 2011– Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN